

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA**

**DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO: FUNDAMENTOS DA
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

**ELIANE CAMARGO MARINS
IRAIDES PEREIRA DE JESUS SILVA
LETÍCIA TAHIS OLIVEIRA**

Anápolis
2013

**ELIANE CAMARGO MARINS
IRAIDES PEREIRA DE JESUS SILVA
LETÍCIA TAHIS OLIVEIRA**

**DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO: FUNDAMENTOS DA
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia, sob orientação da Professora Ms. Marcia Sumire Kurogi.

Anápolis
2013

**ELIANE CAMARGO MARINS
IRAIDES PEREIRA DE JESUS SILVA
LETÍCIA TAHIS OLIVEIRA**

**DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO: FUNDAMENTOS DA
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, _____ de _____ de 2013.

APROVADA EM: _____/_____/_____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ms. Marcia Sumire Kurogi

Prof^a Esp. Ana Maria Vieira de Souza

Prof^a Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a Deus, pela força diante de cada desafio, pela coragem em cada dificuldade, por todas as conquistas, pela alegria de ter encontrado grandes amigos, pela esperança, a cada momento renovada pela fé que nos faz seguir acreditando na vida e no trabalho.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Deus, origem, razão e fim de todas as coisas, e cujos desígnios impenetráveis tornam nossa existência um contínuo ato de descoberta e aprendizado. Por ter nos dado forças, sabedoria e um destino a ser cumprido.

*Ser feliz é reconhecer que vale a pena
viver, apesar de todos os desafios,
incompreensões e períodos de crise [...] [...] Pedras no caminho? Guardo todas, um
dia vou construir um castelo.*

Fernando Pessoa

RESUMO

Este trabalho foi construído com base na metodologia de análise descritiva, para compreensão da realidade da instituição Patronato Madre Mazzarello e também na análise bibliográfica para embasar toda ação proposta no referencial teórico que explica a importância da Psicopedagogia Institucional no desempenho do gestor enquanto agente articulador da formação continuada. Objetivou-se, também, investigar aspectos da Instituição escolar que dificultam o processo de ensino e aprendizagem. Foi utilizada como instrumento de trabalho a coleta de dados: entrevistas com equipe gestora e educadores, e o P.P.P da Instituição. Percebeu-se que o desafio é construir um novo método de ensino. A pesquisa sugere a autonomia do educador diante a nova proposta de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Psicopedagogia Institucional. Corpo Docente. Plano de Ação.

ABSTRACT

This work was built on the methodology of descriptive analysis, to understand the reality of the institution Patronato Madre Mazzarello and also in the literature review to support every action proposed in the theoretical framework that explains the importance of psychoeducation Institutional performance of the manager as a coordinating agent training continuing. The aim is also to investigate aspects of the school institution that hinder the process of teaching and learning. Was used as a working tool to collect data: interviews with staff and management educators, and PPP Institution. It was felt that the challenge is to build a new teaching method. Research suggests the autonomy of the educator on the proposed new teaching and learning.

Keywords: Institutional Psychopedagogy. Courseware. Plan of Action.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA	11
REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
MAPEAMENTO INSTITUCIONAL.....	15
1 OBSERVAÇÃO.....	18
2 ENTREVISTA.....	19
DIAGNÓSTICO.....	22
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS.....	29
APENDICES	30

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia Institucional é uma área de estudo pouco conhecida, porém aos poucos vem conquistando seu espaço nas instituições escolares. Esta pesquisa vem trazer uma relevante contribuição no trabalho preventivo para evitar os problemas de aprendizagem, utilizando-se da investigação da instituição escolar, de seus processos didáticos e metodológicos.

A pesquisa foi desenvolvida na instituição Patronato Madre Mazzarello que há cinquenta e quatro anos vem construindo a história na educação integral das crianças, adolescentes e jovens anapolinos.

As ações educativas da Escola é garantir uma proposta de trabalho dinâmica e democrática. A mesma deve ser um local de informação e formação, em que a aprendizagem favoreça a integração do educando em um universo cultural maior, de modo a possibilitar-lhe a intervenção transformadora e responsável nos fenômenos sociais e culturais. Deverá, também, ser um espaço onde educadores e educandos busquem condições favoráveis ao desenvolvimento mútuo em diferentes áreas: cognitiva, afetivo-emocional, motora e social.

Considera o aluno sujeito na construção do conhecimento, e procura levá-lo à aquisição da autonomia moral e intelectual, tornando-o apto a tomar decisões por si mesmo. Busca uma educação democrática e libertadora, onde os educandos são preparados para a vivência plena da cidadania.

O referido Diagnóstico Psicopedagógico Institucional tem como objetivos, perceber problemas existentes que envolva a instituição e os alunos de modo geral, buscando possíveis intervenções psicopedagógicas para sanar, amenizar ou prevenir tais problemas que foram diagnosticados através de observações realizadas na instituição, questionários dirigidos aos professores e equipe gestora,

A relevância desta pesquisa favorece o aperfeiçoamento e o entrelaçamento do conhecimento teórico com a construção de um aprendizado profissional no campo de atuação da Psicopedagogia de cunho institucional.

METODOLOGIA

Para concretização do seguinte trabalho foi feito uma pesquisa qualitativa, mantendo um contato direto com a Instituição Patronato Madre Mazzarello. A pesquisa qualitativa é diferente da pesquisa quantitativa; de acordo com Severino (2007) articula que uma das características da pesquisa qualitativa é ter o ambiente natural como sua fonte direta de dados, e o pesquisador como seu principal instrumento. A instituição se adere nesse ambiente, onde o pesquisador mantém um contato direto com a situação investigada através de um trabalho ativo, uma vez que ocorre no dia a dia escolar. Todos os dados coletados da realidade da situação estudada são considerados importantes na investigação.

Este trabalho proporcionou uma análise documental do Projeto Político Pedagógico da Instituição, buscando informações relevantes sobre a escola, para auxiliar na realização do trabalho Psicopedagógico Institucional, que possibilitou a observação de campo, da estrutura física, as coletas de dados, entrevistas com equipe gestora e educadores.

A observação da Instituição possibilita um contato direto, pessoal e estreito do observador com o fenômeno a ser estudado, caracterizando uma série de vantagens no trabalho, de acordo com Severino (2007), comporta fazer um registro descritivo do que foi observado.

Percebem-se as dificuldades do Corpo Docente quanto ao uso dos materiais didáticos. Alguns professores ainda não conseguiram se adaptar ao novo estilo de ensino proposto pela Rede Salesiana de Escola.

Atuar sobre a prática pedagógica, na formação e na orientação do corpo docente, equipe gestora, organizar um Simpósio na escola para avaliar em conjunto a sua prática, deficiência e potencialidades. Proporcionar essa prática com a mediação de especialistas, visando à reestruturação do projeto pedagógico e reorganização social da escola.

Sugere-se a formação continuada ao Corpo Docente quanto ao uso do material didático para que as aulas tenham a maior participação dos alunos. E que as mesmas levem os alunos a construir seu próprio conhecimento. À medida que as propostas sugeridas forem colocadas em prática o índice de progressão parcial, tende a ser inexistencial.

REFERENCIAL TEÓRICO

Historicamente, a Psicopedagogia é reconhecida por seus diagnósticos clínicos em relação às dificuldades de aprendizagem, assim como por seus processos de intervenção. No entanto, atualmente observa-se um grande crescimento da ação do psicopedagogo, não mais na clínica, e sim nas escolas, em uma perspectiva Institucional centrada em pesquisas que direcionam o profissional para a compreensão das eventuais causas que determinam os problemas de aprendizagem. É nessa perspectiva que a ação do psicopedagogo institucional tem como objetivo propor intervenções estruturais e, principalmente, metodológicas no processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos que, inseridos em uma instituição, apresentam estas dificuldades (PORTO, 2011).

Segundo Porto (2011, p.115), a instituição escolar, assim como todas as esferas sociais, é um espaço recíproco no que concerne à aquisição de conhecimento, ou seja, o processo de ensino-aprendizagem não é unilateral, mas sim dialético. Isso significa que não apenas os alunos, mas que também todos os envolvidos nesse processo aprendem e ensinam, simultaneamente. É nesse espaço de aprendizagem que a investigação e a ação psicopedagógicas têm como foco a prevenção de determinadas causas que podem gerar as dificuldades de aprendizagem. Essa prevenção resulta de uma ação investigativa que é articulada levando em consideração os aspectos estruturais, físicos e metodológicos da instituição. Nesse sentido, a contribuição da Psicopedagogia Institucional é, primeiramente, diagnosticar; e, por conseguinte, propor sugestões de intervenção que possam abrandar as dificuldades de aprendizagem encontradas e, conseqüentemente, eliminar as causas que as produzem, sejam estas internas (metodologia da escola) ou externas (variedades cultural e social dos sujeitos envolvidos). Em outras palavras:

[...] Qualquer escola precisa ser organizada sempre em função da melhor possibilidade de ensino e ser permanente questionada para que seus próprios conflitos não resolvidos, não apareçam nas salas de aula, sob forma de distorções do próprio ensino. Nessas situações fica o aluno (o aprendiz) como depositário desses conflitos e conseqüentemente, apresentando perturbações em seu processo de aprendizagem (BLEGER apud WEISS, 1992, p. 5):

Assim, o enfoque da Psicopedagogia Institucional está vinculado a uma concepção crítica, principalmente no que diz respeito aos insuficientes métodos utilizados e na falta de organização estrutural voltada para solucionar situações de não aprendizagem naquela instituição. Logo, a ação do psicopedagogo está centrada na prevenção de possíveis causas que podem levar à dificuldade de aprendizagem e, posteriormente, ao “fracasso” em relação aos conteúdos escolares¹.

As prevenções não são direcionadas exclusivamente aos alunos com dificuldades, mas se estendem também aos educadores, pais, comunidade e demais envolvidos neste processo. Entende-se, portanto, que o campo conceitual psicopedagógico, a partir de sua ação prática e processo de intervenção, pode proporcionar uma nova possibilidade para que a escola ressignifique métodos com a perspectiva de reverter o quadro das dificuldades apresentadas (BOSSA, 1994). Assim sendo, a prevenção, que é determinada pela ação e pelo trabalho psicopedagógico institucional, pode ser definida em três níveis. Conforme Bossa (1994, p.13):

No primeiro nível, o psicopedagogo atua nos processos educativos com o objetivo de diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem. Seu trabalho incide nas questões didático-metodológicas, bem como na formação e orientação de professores, além de fazer aconselhamento aos pais. No segundo nível, o objetivo é diminuir e tratar problemas de aprendizagem já instalados. Para tanto, cria-se um plano diagnóstico da realidade institucional e elaboram-se planos de intervenção baseados nesse diagnóstico, a partir do qual se procura avaliar os currículos com os professores, para que não se repitam tais transtornos. No terceiro nível, o objetivo é eliminar os transtornos já instalados, em um procedimento clínico com todas as suas implicações (Porto, 2011, p. 117).

Assim, como eixo central da ação psicopedagógica institucional, o primeiro nível, indicado pela autora, torna-se o ideal, o ponto principal da intervenção do psicopedagogo na escola. Entretanto, um aspecto é inerente aos três níveis descritos anteriormente e pode indicar, quando bem efetivado, estratégias de ação pedagógica ou psicopedagógica de sucesso: o diagnóstico.

Sampaio (2012, p. 17) afirma que:

¹ O que se caracteriza por “fracasso escolar” é um fenômeno causado a partir de uma multiplicidade de variáveis (internas e externas) e por fatores orgânicos que, ao se conjugarem, dificultam ou impedem um desempenho satisfatório do educando em relação ao seu processo de aprendizagem (WEISS, 2007).

realizar um diagnóstico é como montar um grande quebra-cabeça, pois, à medida que se encaixam as peças, vai se descobrindo o que está por trás destes sintomas. As peças serão oferecidas pela família, pela escola e pelo próprio sujeito, entretanto a maneira de montá-las só depende do psicopedagogo e, para, que este tenha um bom resultado, precisa levar em conta todos os aspectos objetivos e subjetivos observados nos diversos âmbitos: cognitivo, familiar, pedagógico e social.

Portanto, é no diagnóstico que se inicia a organização da intervenção psicopedagógica em nível institucional, o qual, através de um olhar atento e embasado por esse campo do conhecimento, é possível identificar as dificuldades, os obstáculos, relações e possibilidades dos sujeitos envolvidos na instituição (ESCOTT, 1997). É nesse aspecto que o psicopedagogo deve também atuar como um mediador capaz de integrar e sintetizar as várias áreas do conhecimento junto à equipe escolar, sendo de fundamental importância instrumentalizar os profissionais e, principalmente, o professor para lidar com essa questão, tornando acessíveis os conhecimentos necessários para o trabalho com as dificuldades de aprendizagem (SCOZ, 2011).

Infere-se, assim, que repensar a prática pedagógica em uma dialética constante entre pensamento e ação, tendo como base as teorias psicopedagógicas, pode instrumentalizar o educador em relação à sua competência nas possibilidades de articular propostas de prevenção às dificuldades de aprendizagem. E isso se efetiva na medida em que, ao mesmo tempo, viabiliza a sua formação teórica e a construção de uma ação metodológica voltada para as reais necessidades dos alunos e da instituição.

Assim sendo, refletir, tendo como embasamento as teorias concernentes à psicopedagogia institucional, implica uma análise pormenorizada, especialmente sobre a constituição estrutural e metodológica da instituição. O objetivo final, nesse sentido, é compreender o contexto e as possíveis causas que geram as dificuldades de aprendizagem e, por conseguinte, preveni-las. Pode-se, portanto, afirmar que uma das tarefas mais importantes na ação psicopedagógica preventiva é encontrar novas modalidades ou mesmo ressignificar as já existentes para tornar o seu trabalho eficiente e satisfatório.

MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Patronato Madre Mazzarello está localizado na Rua 11, nº 380 - Vila Góis, com 25 mil metros quadrados, encontra-se na cidade de Anápolis.

Atualmente o Patronato mantém uma escola popular oferecendo o Ensino Fundamental II e o Oratório Diário Madre Mazzarello (Obra Social) para atender os alunos mais carentes em horário integral. Atende-se atualmente, na escola, 655 crianças e adolescentes, sendo 200 em regime de semi-internato no Oratório Diário (obra social), 177 alunos da Escola Patronato Madre Mazzarello e 23 alunos da Escola Municipal Rosevir Ribeiro de Paiva.

No Oratório Diário Maria Mazzarello são oferecidas as seguintes atividades: Apoio pedagógico, esportes, trabalhos artesanais, aula de dança, laboratório de informática; Teatro. Em todas as atividades realizadas no Oratório, procura-se formar os jovens conscientizando-os da importância da cidadania, e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

Iniciou-se com o material didático da Rede Salesiana de Escolas com os alunos do 6º ao 9º ano no ano de 2012. Os educadores foram orientados através de oficinas ministradas pelos autores que vieram de São Paulo para ajudá-los na execução das atividades propostas no material.

Os livros didáticos atribuíram aos educadores uma nova rotina: para ministrar as aulas, precisam estudar pesquisar e interagir com os colegas de outras disciplinas. Mais do que o discurso contemporâneo da inter, trans e multidisciplinaridade, o material impõem esses princípios como básicos ao exercício da pedagogia.

MISSÃO

O Patronato Madre Mazzarello tem por missão educar o jovem, a criança e o adolescente, tendo em vista sua inserção em uma sociedade aberta e pluricultural, como pessoas de relações, responsáveis, competentes, criativas e felizes, exercendo a cidadania na construção de um mundo solidário, segundo a proposta educativa de Maria Mazzarello e Dom Bosco.

A assistência salesiana para Dom Bosco se fundamenta na Razão, Religião e Amorevolezza. Cabe ao educador criar ambiente, condições, experiências educativas, mas principalmente estar junto à criança, ao adolescente e ao jovem.

A assistência significa presença educativa de todos educadores. Presença ativa, eficaz e orientadora que proporcione um ambiente onde o educando experimente o Espírito de Família, feito por meio de acolhimento, confiança e corresponsabilidade.

O educador salesiano convive com os alunos, participando de sua vida em todos os momentos e de modo especial nos mais espontâneos, como no pátio. Participando nos jogos e nas conversas dos jovens, demonstra interesse pelos problemas de cada um. Segundo Dom Bosco, na sala de aula o educador é apenas um professor, enquanto no pátio ele se torna um amigo. Nestes momentos também pode intervir positiva e eficazmente, questionando ideias racional e afavelmente, oferecendo conceitos e juízos de valor, segundo os princípios da ação educativa salesiana.

VISÃO DE EDUCAÇÃO

Como Instituição SALESIANAS tem-se uma “missão educativa, comprometida com os princípios e aspirações evangélicas, bem como com as opções e estilo do Sistema Educativo de Dom Bosco e Maria Mazzarello.

A educação visa “a construção da pessoa em sociedade”, dentro de um contexto sócio cultural. Esta realidade é o cenário para construir uma nova cultura de vida. A proposta dessa escola tem um referencial político-social que a orienta e define como um todo: formar “bons cristãos e honestos cidadãos”. Cresce a exigência de relações pessoais autênticas e solidárias que privilegiem a proximidade e a reciprocidade.

A finalidade desse projeto é redefinir modelo, estilo e conteúdos educativos para que realmente contribuam para a formação crítica, ética, social e política dos educandos, que lhes possibilite o exercício renovado de uma cidadania participativa, construtiva e solidária. O projeto nasce a partir de uma preocupação humanista cristã e salesiana, que visa a formação integral das pessoas. Vinculadas aos princípios evangélicos, nossa visão educativa se funda na centralidade da

pessoa humana e tem como meta a comunhão social: justa, fraterna, solidária, participativa, livre, democrática, a serviço da vida.

Três pilares sustentam a ação desta instituição:

Razão: criar e garantir um relacionamento dialógico, autonomia intelectual do aluno que conhece e assume “as razões” do que estuda e vivencia;

Religião: abertura ao sentido da existência e prática dos valores evangélicos, com atitude ecumênica e dialógica;

Amorevolezza: (bondade, carinho): clima educativo de confiança, compreensão, alegria, amor que favorece o relacionamento educador-educando e estimule o crescimento.

O Projeto da Instituição, os conteúdos incluem assuntos que possibilitam a compreensão e a crítica da realidade. As opções didáticas, os métodos e as atividades são impregnados de valores que fundamentam a construção de conceitos, incentivam atitudes éticas e promovem a cultura da solidariedade.

EQUIPE DIRETIVA E TÉCNICO PEDAGÓGICA

A Vice Diretora Pedagógica acompanha os coordenadores para que assumam com dedicação e empenho a proposta da Rede Salesiana de Escola, gerenciando todo o processo de ensino e aprendizagem. Criando um clima agradável para que todos possam desenvolver sua função com determinação e compromisso com toda a equipe pedagógica.

Quadro 1 – Equipe Diretiva e Técnico Pedagógica

TÉCNICO – ADMINISTRATIVO	
Recepção	02 funcionárias
Tesouraria	02 funcionárias
Secretaria	02 funcionárias
Serviços Gerais	12 funcionários
Biblioteca	01 funcionária
Mecanografia	01 funcionário
EQUIPE GESTORA	
Diretora Institucional	01 Irmã

Vice Diretora Pedagógica	01 funcionária
Coordenadora Pedagógica	02 funcionárias
Coordenadora de Pastoral	01 funcionária
Gestora de Patrimônio	01 Irmã
Professores Ensino Fundamental II	25 professores
Auxiliares de Coordenação	02 funcionárias
Auxiliar de Pátio	03 funcionárias

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola Patronato Madre Mazzarello 2012

CORPO DISCENTE

A Escola Patronato Madre Mazzarello atua no segmento do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, contando hoje com 651 alunos.

Quadro 2 – Corpo Discente

ENSINO FUNDAMENTAL II	
6º ANO	170
7º ANO	208
8º ANO	161
9º ANO	112

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola Patronato Madre Mazzarello 2012

1. OBSERVAÇÃO

A observação foi vivenciada a partir da realidade da instituição, compreendendo seus aspectos históricos e culturais, teve como objetivo perceber que o corpo docente é composto por uma equipe de graduados e especialistas. Levando em conta a melhoria da ação pedagógica em relação ao uso do material didático, que possibilitou um olhar Psicopedagógico em relação ao ensino-aprendizagem.

Observando a equipe gestora e o corpo docente foi elaborado um roteiro de entrevistas, visando identificar a dinâmica da metodologia de ensino-aprendizagem,

o uso do material didático, o espaço físico e a elaboração do PPP, o relacionamento entre gestores e educadores.

Compreende-se que o Projeto Político Pedagógico norteia todas as ações pedagógicas da escola.

2. ENTREVISTAS

Diretora

Para a diretora as leis e a distribuição do poder são vistas como algo essencial para o bom desenvolvimento da ação pedagógica na Instituição. Segundo ela o poder é distribuído democraticamente, cada pessoa assume com responsabilidade a função a qual foi designada.

A diretora ressalta que a gestão exercida é compartilhada e integrada com a vice-direção, coordenação procurando atingir o objetivo que é uma educação de qualidade priorizando a formação de valores com os educandos, orientando os educadores e funcionários a trabalharem pelo sucesso dos alunos.

As estratégias e ações que o diretor pode colocar em curso para promover a busca de inovações é ser uma pessoa ousada e que tenha visão de futuro. Não ter medo de correr o risco e acreditar que é possível inovar.

Sabendo-se que a escola é uma organização orientada por finalidades e controlada pelas questões do poder do gestor, a gestão é aplicada dentro P. P. P. na Instituição Patronato Madre Mazzarello é democrática e o gestor é o motor da engrenagem que é a educação, portanto, deve assumir posturas que ajudam na caminhada, sempre ouvindo e partilhando com a equipe gestora da Instituição.

Na opinião da diretora o P.P.P é efetivo está bem articulado e conta sempre com os interesses da equipe. Os elementos básicos são sempre discutidos e debatidos com a equipe gestora, que por sua vez toma decisões cabíveis para uma caminhada integrada.

De acordo com a diretora ela exerce suas ações em reuniões com a equipe gestora, com educadores e funcionários, Conselho de Classe, Trabalho Coletivo, Encontros formativos, acolhida com alunos e educadores, Atendimento aos pais, educadores e alunos.

Desta forma, o trabalho do gestor é assegurar o cumprimento das políticas de educação, recursos humanos, patrimônio, logística e tecnologia informação, em consonância com os objetivos estratégicos da Instituição. Conferir e assinar documentos escolares e encaminhar processos da sua área de atuação institucional. Promover a integração da escola-família-comunidade. Elaborar as metas e os objetivos específicos institucionais da unidade em sintonia com os documentos emanados da Rede Salesiana de Escolas (RSE). Conduzir o corpo funcional da escola para a vivência dos Princípios Salesianos e a prática do autodesenvolvimento, mensuração de resultados e observância do cenário externo. Promover ações que possibilitem conhecer e mapear os públicos diversos da escola quanto ao nível sociocultural, valores e situação econômica. Garantir o planejamento, implementação, manutenção, atualização e continuidade de programas de desenvolvimento profissional dos funcionários da unidade. Estabelecer objetivos institucionais de curto, médio e longo, que visem atender as necessidades da escola, nas dimensões social, pedagógica e pastoral. Assegurar o desenvolvimento de ações que fortaleçam a imagem da Instituição. Criar canais de comunicação da escola com a sociedade. Fortalecer a unidade Institucional.

Nesse contexto, há falhas na construção do Projeto Político Pedagógico, portanto, nem sempre pode-se contar com a participação das famílias na construção do mesmo. E as possíveis soluções para a construção é avaliar mais a ação educativa. De acordo com a proposta do P.P.P é refazer ou buscar nova forma para corrigir erros cometidos no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Coordenadora

Na entrevista com a coordenadora da Instituição Patronato Madre Mazzarello foram perguntadas quais eram suas funções e como ela as vê. Sua resposta foi que teoricamente, seria a de acompanhar o trabalho pedagógico do professor, fazer interferências, proporcionar momentos e situações de formação com o professor. Porém, além dessa, assume a parte disciplinar, substituição de professor e se ocupa com parte burocrática, documentos da Secretaria Estadual de Educação.

De acordo com a coordenadora o tipo de liderança exercida dependerá da situação. Ora democrática em outras ocasiões mais exigentes. Os principais

desafios enfrentados no seu cotidiano é o de conscientizar os professores sobre as dificuldades cognitivas e socioafetivas pelas quais os alunos passam. Outro desafio da coordenadora é convencer os alunos de que a aquisição do conhecimento é importante.

A teoria que norteia o trabalho pedagógico da coordenadora é de Piaget. Portanto, acredita que o aluno tem papel ativo em sua aprendizagem. É necessário que ele veja significação no que aprende.

Sobre as divergências dentro da gestão escolar a coordenadora diz que há sim. Pois há Pessoas diferentes, mesmo trabalhando para atingirem objetivos comuns, podem pensar e agir de maneiras diferentes. Em um ambiente de trabalho em que lidam com pessoas humanas, as diferenças devem ser valorizadas. Várias cabeças pensam melhor do que uma, portando ideias e sugestões criativas devem ser estimuladas. Difíceis de serem superadas. Nesse caso, nada melhor do que uma ação democrática, em que o grupo decide por votação e o que prevalece é o desejo a maioria.

Atualmente, apesar das mudanças na educação a coordenadora ressalta que enfrenta muitos desafios na construção do Projeto Político Pedagógico as pessoas que atuam na Instituição não percebem sua importância na elaboração do mesmo. Em geral acham que esse documento deve ser elaborado apenas em nível de direção e coordenação. Isso acontece em relação ao professor que acha sua única contribuição é com o planejamento de sua série ou de sua disciplina, e acontece também de definir sozinho a missão da escola, a visão de educação e os fundamentos que devem sustentar o P.P.P. Como coordenadora, percebe-se que deve estar intermediando informações, colhendo contribuições e servindo de elo entre a administração e o corpo docente.

De acordo com a coordenadora o relacionamento da gestão escolar com a comunidade educativa na implantação do P.P.P deve ser muito aberta e não pode ser uma via de mão única. Para a implantação do mesmo é preciso que haja um vai-e-vem constante de informações, até mesmo para que sejam feitas alterações, mudanças de direção ou para que haja a confirmação de que o caminho que está sendo seguido é o certo. A avaliação contínua do processo oferece essa possibilidade.

Ela destaca que o P.P.P. foi implantado com o objetivo de dar à escola, um perfil institucional e isso é muito importante. Hoje as escolas olham para si mesmas

as e identificam em seus fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos. O “que fazer” da escola esta mais direcionada ao “como fazer” e mais fundamentado no “porquê fazer”.

Outro ponto positivo foi à definição mais sistemática dos papéis e ações das pessoas na escola. O que não foi muito bom como em todo processo novo às vezes não consegue envolver todos nos grupos de estudos para elaborar o Projeto Político Pedagógico, mesmo porque fazê-lo em um grupo muito grande, seria mais difícil, apesar de mais rico.

Para a coordenadora várias coisas mudaram depois da elaboração e aplicação do P.P.P. Os objetivos mais amplos são conhecidos por todos, portanto o esforço para alcançá-los é coletivo. Outro ponto que ela considera importante é a definição das linhas filosóficas, epistemológicos, ético-políticas, didático e pedagógica, todos na escola conhecem o ideal e a missão da Unidade Escolar e busca pela realização na prática do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Professores

Observa-se na fala do grupo de professores que o ambiente físico da escola é satisfatório. A mesma oferece aos alunos e professores a oportunidade de diversificar as aulas em ambientes diferentes.

Os professores ressaltam que a equipe gestora da escola são pessoas comprometidas com a educação, tem espírito salesiano, assiste bem os professores e os alunos. Atende bem aos pais e esclarece dúvidas sempre que necessitam. Promovem reuniões, encontros de formação para pais e educadores, acolhida (bom dia ou boa tarde com oração) e palestras para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Os professores consideram os livros bons, porém, a crítica que o grupo faz ao material didático é que alguns livros são incompletos necessitando de algumas complementações pelo educador.

DIAGNÓSTICO

A Instituição Patronato Madre Mazzarello é uma escola popular, que já formou muitas pessoas para a sociedade, e continua desenvolvendo o seu trabalho educativo com diferenciação das demais instituições, pois tem como base o Projeto Político Pedagógico Pastoral e o Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Dom Bosco (2004, p. 11) apresenta seu ponto de vista sobre quem é o professor salesiano. Para ele, o educador é um indivíduo consagrado ao bem de seus alunos: por isso, deve estar pronto a enfrentar qualquer incômodo e cansaço, para conseguir o fim que tem em vista: a formação cívica, moral e científica dos seus alunos.

Constata-se que o ambiente físico da instituição é satisfatório e encontra-se em bom estado de conservação e manutenção. Quanto à equipe gestora, percebe-se que se trata de uma gestão em que os membros da equipe têm boa convivência e de certa forma tem uma parceria entre os funcionários da escola.

Percebe-se que alguns professores ainda sentem certa dificuldade em acompanhar os livros corretamente. Muitos têm resistência à nova metodologia do material didático devido à mesma exigir que o professor promova debates, pesquise e tenha interação com os educandos, levando-os a construir seu próprio conhecimento. Outros acham que o material pode ser enriquecido e incorporam outros conteúdos aos livros didáticos.

Observou-se através do acompanhamento da coordenadora em relação aos planejamentos semanais que apesar da formação continuada nos trabalhos coletivos, alguns professores ainda não conseguiram garantir a pertinência e adequação dos planejamentos pedagógicos baseados nos livros didáticos.

Identifica-se que a construção do PPP tem encontrado desafios, alguns professores não percebem a importância do mesmo. Em geral acham que esse documento deve ser elaborado pela equipe gestora. Outra proposta que tem sido um desafio à participação dos pais na elaboração do Projeto Político Pedagógico.

Sugere-se a capacitação da equipe pedagógica por meio de projetos de formação, dentro e fora da escola. Abrir a escola para maior participação dos pais por meio de atividades extracurriculares: feiras culturais, oficinas com ações para a cidadania, festa da família e palestras de formação humana.

Promover e estimular o diálogo permanente, a avaliação continuada e a defesa de um projeto pedagógico, que respeite o aluno e o papel da escola enquanto promotora da Educação.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

É preciso melhorar a qualidade dos planejamentos e a atuação com o material didático. Neste contexto, é preciso atentar para a necessária articulação entre a pedagogia da sala de aula e a pedagogia institucional, uma vez o que está em questão é a mesma tarefa: a formação humana, ou seja, a formação dos alunos, do corpo docente.

Contrapor a esta afirmação de maneira embasada, prática e sistêmica com certeza trará benefícios à Escola Patronato Madre Mazzarello, no que pulsa o fazer pedagógico, para que o processo de ensino-aprendizagem seja mais dinâmico e satisfatório para os envolvidos na atuação do Projeto Político Pedagógico.

É importante frisar e conscientizar a Comunidade Educativa que a elaboração de um PPP não se faz do dia para a noite, mas em um longo processo que perdura por meses de intenso trabalho, de muitos confrontos, de alguns conflitos, de momentos de desânimo e vontade de desistir e tantos outros desafios encontrados.

Sugere-se um Plano de Ação para colocar o corpo docente a par das discussões teóricas sobre formação continuada, com a intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola em relação ao material didático e conseqüentemente da educação.

Partindo desse Plano de Ação, a Escola Patronato Madre Mazzarello possa atingir todas as propostas elencadas e dar continuidade ao processo de uma educação de qualidade, formada por uma prática compartilhada e democrática.

Espera-se com este Plano intensificar a formação do corpo docente ao uso do material didático, reduzir o número de alunos em Progressão Parcial, desenvolver a capacidade de raciocínio lógico. Que o mesmo aprenda a pensar, questionar sobre os temas propostos.

Sabe-se que isto acontecerá ao longo do ano, a médio e longo prazo; de imediato, deseja-se despertar nos educadores uma maior consciência de sua ação pedagógica em relação ao material didático da Rede Salesiana de Escolas, uma

vontade de ser protagonistas da própria ação pedagógica, incentivando-os a agirem com salesianidade para com seus educandos, formando “**BONS CRISTÃOS E HONESTOS CIDADÃOS**”; sendo assim, conscientes do Sistema Preventivo legado, por Dom Bosco.

Neste trabalho preventivo junto à escola, deve-se levar em consideração, inicialmente, quem são os protagonistas dessa história: professor e aluno. Todavia, estes não estão sozinhos: participam, também, a família e outros membros da comunidade educativa que interferem no processo de aprendizagem.

Sinalizar, ainda a importância de estudar o ambiente familiar, escolar e social onde o educando está inserido, para que se ofereça uma aprendizagem significativa, eficaz e inclusiva.

Quadro 3 – Plano de Ação

	Objetivo	Meta	Ação	Cronograma	Responsável	Avaliação
Número de alunos em Progressão Parcial	Reduzir o número de alunos em PP	Alcançar 90% de aprovação sem PP	Realização de Oficinas de Matemática, Língua Portuguesa e Redação.	03/2013 A 11/2013	Educadores de Língua Portuguesa, Matemática e Coordenadores.	Confecção de gráfico comparativo de resultado.
Número de alunos em Progressão Parcial	Desenvolver a capacidade de raciocínio na resolução de problemas	Resolução dos exercícios a partir de uma leitura atenta retomando a memória dos conteúdos estudados. Aprovação em 80%	Oferecer oportunidades para que o aluno recupere a nota durante o bimestre.	03/2013 A 11/2013	Professores do 6º ao 9º ano.	Contínua, no decorrer do Bimestre.
Número de alunos em Progressão Parcial	Reduzir o número de Progressão Parcial	Alcançar 90% de aprovação.	Fazer Portfólio, textos, matérias de jornal e revista, atividades diversas, Produção de textos. Filmes, relatórios, gincana interdisciplinar	03/2013 A 11/2013	Professores de Geografia, História, Ciências e Educação Física	Através de relatórios, textos e leituras.
Resultado da Avaliação Diagnóstica	Elevar o índice de resultado da AD	Obter 80% dos alunos com média 8,0	Realização de Olimpíadas do conhecimento Realização de Simulados	08/2013 A 12/2013	Grupo docente e Grupo Gestor Coordenação Pedagógica Educadores e Coordenadores	Confecção de gráfico comparativo de resultado. Mediante resultado de dificuldades

			Concurso de Leitura de livros literários		Educadora (readaptada) da biblioteca	encontradas. Mediante quantitativo de livros lido e de fichas literárias preenchidas
Leitura e interpretação oral e escrita.	Conhecer e produzir adequadamente os gêneros textuais.	Alcançar 80% de conhecimento	Uma aula específica de redação por semana.	03/2013 A 11/2013	Educadores de Língua Portuguesa,	Será feita através de textos variados, livros literários, vídeos, etc.
Aquisição de vocabulário inserindo verbos de comando. Vocabulário novo, o aluno entendê-lo dentro do contexto.	Enriquecer o vocabulário para melhor compreensão dos enunciados e contextos.	Alcançar 80% de conhecimento	Semanalmente	03/2013 A 11/2013	Educadores de Língua Portuguesa	Será feita através de atividades rotineiras e complementares.
Resolução de situações-problemas	Proporcionar aos alunos oportunidade de identificar a necessidade dos conteúdos básicos de Matemática na resolução de situações problemas	Fazer uma relação entre os conteúdos estudados nos anos anteriores e na série atual.	Estar sempre atento aos conteúdos de Matemática, pois um conteúdo depende do outro.	03/2013 A 11/2013	Professores de Matemática do 6º ao 9º	Através de atividades desafiadoras, contextualizadas e resolutivas.
Participação da família	Educar em parceria e interagir escola e família.	Garantir o desempenho do aprendiz.	Realização de palestras formativas, festa da família, feira cultural dentre outras.	08/2013 A 11/2013	Equipe Gestora	A família é a base da sociedade.
PPP	Organizar a estrutura da escola: Física e Pedagógica.	Incentivar a participação ativa e corresponsável da comunidade educativa.	Fazendo do processo ensino-aprendizagem eficiente e eficaz.	Ao longo do ano	Equipe Gestora	Assumir o compromisso de um ensino de qualidade.
Professores X Dificuldades Cognitivas	Estimular a curiosidade para buscar o conhecimento.	Trabalhar a autoestima, e a autoconfiança.	Realizar projetos que possam trazer assuntos, para serem incorporados à realidade do educando.	Ao longo do ano	Equipe Gestora	Fazer sentido para sua aprendizagem.
Livros Incompletos	Visar o desenvolvimento integral do docente.	Trabalhar de forma interdisciplinar.	Ensinar e aprender juntos.	Ao longo do ano	Equipe Pedagógica	A necessidade de mudar a maneira de conduzir o processo de ensino-aprendizagem

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicopedagogia Institucional possibilita ao gestor escolar o desenvolvimento de competências no âmbito do conhecimento, bem como o desenvolvimento da capacidade de análise, da comunicação em vista de uma atuação efetiva, inovadora e diferenciada no planejamento e na gestão educacional. Sugeriu-se a necessidade de investigar o tema: Diagnóstico e Intervenção: Fundamentos da Psicopedagogia Institucional, proposta de implementação na Escola Patronato Madre Mazzarello. Portanto, de acordo com o objetivo do Plano de Ação, realizar ações sistemáticas que contribuam para a atuação do processo pedagógico, visando às mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola em relação ao material didático e conseqüentemente da educação.

E um desafio a ser superado é a concretização da formação continuada de professores na Escola, sua prática e compreensão para a construção de um fazer pedagógico coeso e sólido com os pressupostos da Rede Salesiana de Escolas e da Inspeção Madre Mazzarello. Constatou-se que a proposta traçada no plano elaborado confere maior credibilidade à atuação e equipe gestora e corpo docente e permitirá uma reflexão da prática de maneira mais consistente.

Em se tratando de realizar estudos para subsidiar os nortes à profissionalização dos professores, de aprender com o outro, de crescer e de fazer crescer, sugeriu-se ser esse um dos melhores caminhos para ter uma construção e atuação consciente e coerente dos planejamentos.

O que diz respeito a proporcionar a todos os coordenadores e professores uma formação em que todos sejam inseridos no processo para uma educação de qualidade, permitirá uma equipe pedagógica consciente, como um todo, da importância de planejar, acompanhar e avaliar o que foi proposto. E ter ciência do andamento de cada ação proposta, com tempo para agir e mudar, quando necessário.

Uma vez que viabiliza na prática a proposta estabelecida, tem-se a expectativa de melhorar a ação pedagógica, almeja o entendimento sobre os processos da gestão compartilhada, uma vez que o diálogo será estabelecido por meio da socialização das informações pedagógicas.

Diante dessa possibilidade, e após a realização das atividades previstas, compreende que ser educador é ser especialista em conhecimento, em aprendizagem. É ser modelo positivo para os educandos, mostrando-se equilibrado, experiente e atualizado frente às áreas tecnológicas, acadêmica e pastoral, contribuindo para a construção de um cidadão crítico reflexível ou reflexivo. No entanto, é imprescindível que os educadores tenham autoestima e valorizem a profissão, desenvolvendo a missão como dom e responsabilidade social.

Perante, esta pesquisa, apesar de seus limites, apresentou um trabalho que confirma a importância, a necessidade de um docente buscar um aperfeiçoamento constante, ter um carinho especial pela profissão que abraçou. Um professor competente está sempre pronto a refletir sobre sua metodologia, sua postura em aula, a replanejar prática educativa, a fim de estimular a aprendizagem, a motivação dos seus alunos, de modo que cada um deles seja um ser consciente, ativo, autônomo, participativo, agente crítico modificador de sua realidade e protagonista da própria história.

A família desempenha um papel importante no processo de ensino-aprendizagem dos filhos. Muitas vezes os pais não querem perceber a dificuldade de aprendizagem, problema emocional, afetivo, psicomotor entre outros. O vínculo afetivo é essencial para desenvolvimento da criança. A atuação do psicopedagogo propõe incluir os pais no processo de desenvolvimento dos seus filhos, por intermédio de reuniões, atendimento no setting terapêutico possibilitando o acompanhamento dos trabalhos realizado junto aos professores.

O trabalho do psicopedagogo não deve ser confundido com outro funcionário da Instituição. Ele realiza um trabalho de assessoria, ou seja, atua intervindo como mediador entre o sujeito e sua história, comunidade educativa, assim como a família e a sociedade. Com essa atitude o psicopedagogo auxiliará o sujeito a relaborar sua história de vida reconstruindo fatos que estavam fragmentados e a retomar o percurso normal de sua aprendizagem. O psicopedagogo deve deixar claro a forma com que irá realizar suas atividades na Instituição. Ele deve identificar-se com os acontecimentos ou pessoas, porém, não deve envolver emocionalmente ou pessoalmente com os acontecimentos que devem ser investigados.

REFERÊNCIAS

- A Pedagogia de Dom Bosco em Seus Escritos. Edições Salesianas 2004.
- BLEGER, José. ***Psico-higiene e Psicologia institucional***. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- BOSSA, Nádia. A. ***A Psicopedagogia no Brasil***. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artes Médicas Sul, 1994.
- BUTELMAN, Ida (Org.) ***Pensando as Instituições***: teorias e práticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- ESCOTT, Clarice Monteiro e ARGENTI, Patrícia Wollfenbüttel, (orgs). ***A Formação em Psicopedagogia nas abordagens Clínica e Institucional***: uma construção teórico-prática. Novo Hamburgo: FEEVALE, 1997.
- MENDES, Gloria Maria Siqueira. ***O desejo de conhecer e o conhecer do desejo***: mitos de quem ensina e de quem aprende. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- Porto, Olívia. ***Psicopedagogia institucional***: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico/ Olívia Porto. 4ª ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- Projeto Político Pedagógico (**PPP**) da Escola Patronato Madre Mazzarello, 2012.
- SCOZ, Beatriz. ***Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem***. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. ***Metodologia do trabalho científico***. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

APENDICES

APENDICE A - Questionário aplicado para a Diretora Institucional

1. Como são vistas as leis e a distribuição do poder?
2. Que tipo de gestão está sendo praticada?
3. Como vossa Senhoria concilia o gerenciamento de educadores, educandos e funcionários?
4. Quais as estratégias e ações que o diretor pode colocar em curso para promover a busca de inovações?
5. Sabendo-se que a escola é uma organização orientada por finalidades e controlada pelas questões do poder do gestor, que tipo de gestão é aplicada dentro P. P. P.? Até onde e como o gestor põe em ação o seu poder?
6. Na opinião de vossa Senhoria, o P.P.P. é efetivo? Articulado e conta com os interesses coletivos? São discutidos os elementos básicos, dentro das necessidades dessa construção? Justifique.
7. Onde as atividades de Vossa Senhoria exercem ação em relação ao P.P.P. ? Qual o papel de cada um em geral?
8. Quais as falhas e possíveis soluções na construção do P.P.P.?

APENDICE B - Questionário aplicado para a Coordenadora Pedagógica

1. Dentro da comunidade escolar quais as suas funções, como você as vê e de que forma procura atuar?
2. Que tipo de liderança é mais exercida por você?
3. Quais os desafios enfrentados no seu cotidiano?
4. Qual a teoria pedagógica que norteia seu trabalho?
5. Há divergência dentro da gestão escolar? Quais? Justifique.
6. Na elaboração do P. P. P., quais os desafios enfrentados pela coordenação? Por quê? Qual é o seu papel dentro do mesmo?
7. Como deve ser o relacionamento da gestão escolar com a comunidade educativa na implantação do P.P.P.? Justifique.
8. Fale sobre os pontos positivos e negativos do P.P.P. da escola. Em que aspecto precisaria haver mudanças?
9. O que mudou na escola depois da elaboração e aplicação do P.P.P.?

APENDICE C - Questionário aplicado aos Educadores

1. Como você sente em relação ao espaço físico da escola?
2. Você está satisfeito com a gestão da escola? (Coordenação e Direção)
3. Você está satisfeito com a metodologia de ensino proposta pela Rede Salesiana de escolas? (Material Didático)